



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Coordenadoria Geral de Administração
Departamento de Licitações

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2019

PROCESSO Nº 7197/2018

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2018

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO REGISTRO: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO.

FORNECEDOR: DALEN SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA E PAPELARIA EIRELI EPP

PREÂMBULO

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2019, a **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, doravante denominada **DPESP**, localizada na Rua Boa Vista nº 200, Centro, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 08.036.157/0001-89, nos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, dos Decretos estaduais nº 47.297, de 06 de novembro de 2002 e nº 63.722, de 21 de setembro de 2018, dos Atos Normativos DPG nº 90, de 05 de agosto de 2014, e DPG nº 100, de 23 de outubro de 2014, e das demais disposições pertinentes, sendo neste ato representada pelo Coordenador Geral da Administração, Dr. Luiz Antônio Silva Bressane, em face da classificação das propostas apresentadas no **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2018**, para Registro de Preços, por deliberação do PREGOEIRO datada de 17/12/2018, homologada por ato da autoridade competente, conforme consta do Processo nº 7197/2018, devidamente publicado no Diário Oficial, **RESOLVE** registrar os preços para aquisição de materiais de escritório, cujas descrições detalhadas encontram-se no Anexo I, tendo sido, os referidos preços, oferecidos pela proponente classificada em 1º lugar no certame acima numerado, a saber:

EMPRESA CLASSIFICADA EM 1º LUGAR – DETENTORA DA ATA – ITEM VII

Nome: Dalen Suprimentos para Informática e Papelaria Eireli EPP

CNPJ: 22.791.023/0001-02

Representante: Priscilla Paulucci Lunardi Fatoreto

RG: 43.940.853

CPF: 310.755.158-90

Endereço: Rua Canuto Saraiva, nº 785 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo/SP

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1- O objeto desta Ata de Registro de Preços consiste no registro de preços para aquisição de materiais de escritório, para abastecimento do Almoxarifado Central da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, em conformidade com as especificações contidas no Memorial Descritivo (Anexo I), parte integrante e indissociável da Ata.

CLÁUSULA SEGUNDA – CONTRATAÇÃO





2.1- O ajuste decorrente desta ATA DE REGISTRO DE PREÇOS será formalizado por meio de Ordem de Fornecimento.

2.1.1 – Se, por ocasião da emissão da Ordem de Fornecimento, as certidões de regularidade previstas no item 7.1.2 do Edital estiverem com o prazo de validade vencido, o órgão licitante verificará a situação por meio eletrônico hábil de informações, certificando nos autos do processo a regularidade e anexando os documentos passíveis de obtenção por tais meios, salvo impossibilidade devidamente justificada.

2.1.2 – Se não for possível a atualização por meio eletrônico hábil de informações, a detentora da Ata será notificada para, no prazo de 03 (três) dias úteis, comprovar a sua situação de regularidade mediante a apresentação de certidões respectivas, com prazos de validade em vigência, sob pena de a contratação não se realizar.

2.2- A Detentora será convocada para retirar a Ordem de Fornecimento, decorrente do Registro de Preços, no prazo de 05 (cinco) dias corridos, a contar da comunicação específica expedida pela DPESP, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Administração.

2.3- É obrigatório o atendimento de todos os pedidos concretizados durante a validade da ATA, inclusive para aqueles cuja entrega esteja prevista para data posterior à da sua validade.

2.4- Quando a empresa registrada, convocada dentro do prazo de validade da Ata de Registro de Preços, não apresentar a situação regular de acordo com o item 7.1.2 do Edital, ou se recusar a receber a Ordem de Fornecimento, será convocada outra licitante com preço registrado, na ordem de classificação das ofertas, e assim sucessivamente, com vistas à celebração da contratação.

CLÁUSULA TERCEIRA – CONDIÇÕES, PRAZO E LOCAL DE ENTREGA

3.1- A Contratada deverá entregar os objetos no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da Ordem de Fornecimento expedida por servidor da DPESP.

3.2- Os produtos deverão ser entregues no Almoarifado Central da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, situado na Rua Coronel Albino Bairão, nº 154, CEP 03054-020, Belenzinho, Capital Paulista, de 2ª a 6ª feira, mediante agendamento prévio com os senhores André Conti Nogueira ou Guilherme Henrique Kollar, os quais poderão ser contatados pelo telefone (11) 3101-9657, ou ainda pelo e-mail institucional dlo@defensoria.sp.def.br.

3.3- Os produtos deverão seguir rigorosamente todas as características de acordo com o Memorial Descritivo, Anexo I, correndo por conta da Contratada as despesas de seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes da execução do objeto da Ata.

CLÁUSULA QUARTA – CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO

4.1. O objeto da presente Ata será recebido provisoriamente em até 02 (dois) dias úteis, contados da data da entrega dos bens, acompanhado da respectiva nota fiscal/fatura.

4.2. Por ocasião da entrega, a Contratada deverá colher no comprovante respectivo a data, o nome, o cargo, a assinatura e o número do Registro Geral (RG), do servidor da Contratante responsável pelo recebimento.

4.3. Constatadas irregularidades no objeto contratual, a Contratante poderá:





4.3.1. se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo ou em parte, determinando sua substituição ou rescindindo a contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

4.3.1.1. na hipótese de substituição, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação da Administração, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contados do recebimento da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado;

4.3.2. se disser respeito à diferença de quantidade ou de partes, determinar sua complementação ou rescindir a contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

4.3.2.1. na hipótese de complementação, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação do Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contados do recebimento da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado.

4.4. O recebimento do objeto dar-se-á definitivamente no prazo de 02 (dois) dias úteis após o recebimento provisório, uma vez verificado o atendimento integral da quantidade e das especificações contratadas, mediante Termo de Recebimento Definitivo ou Recibo, firmado pelo servidor responsável.

CLÁUSULA QUINTA - VIGÊNCIA DO REGISTRO DE PREÇOS

5.1- O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados da data de sua publicação.

5.2- A gestão da presente Ata de Registro de Preços ficará a cargo do Departamento de Logística da Coordenadoria Geral de Administração, da DPESP, que controlará e fiscalizará a execução do fornecimento, bem como a regularidade da documentação pertinente, visando garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Detentora.

5.3- O Departamento de Logística monitorará os preços registrados através de pesquisa de preços trimestral, por consulta aos bancos de dados que contenham os preços dos produtos, trocas de informações com outras instituições, cotações e licitações.

5.4- Durante o prazo de vigência da ATA inexistirá obrigatoriedade, por parte da DPESP, de proceder as aquisições exclusivamente por seu intermédio, podendo, quando julgar conveniente, utilizar outros meios expressamente contemplados em lei, sem que caiba à Detentora indenização ou recurso, assegurada preferência a esta tão-somente em igualdade de condições.

5.5- Durante a vigência da Ata de Registro de Preços fica também garantido a Defensoria Pública do Estado de São Paulo o direito de cancelá-la se verificar quaisquer das hipóteses legalmente previstas para tanto, garantidos à Detentora o contraditório e a ampla defesa.

CLÁUSULA SEXTA – PREÇO

6.1- O preço registrado na presente ATA é o apresentado pela licitante cuja proposta foi classificada em primeiro lugar, de acordo com os critérios de julgamento estabelecidos no Edital, a saber:

1ª Classificada – Detentora

   



Nome: Dalen Suprimentos para Informática e Papelaria Eireli EPP
CNPJ: 22.791.023/0001-02

Item VII: Colchete N. 15
Marca: SUZUFIX
Quantidade: 1.000 caixas com 72 unidades cada
Valor individual: R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos)
Valor total: R\$ 5.100,00 (cinco mil e cem reais)

Valor total da Ata de Registro de Preços: R\$ 5.100,00 (cinco mil e cem reais).

6.2- Os preços registrados têm caráter orientativo (preço máximo), cabendo ao gerenciador da ata, promover pesquisa prévia de preço que revele a conveniência da contratação.

6.3- Por ocasião do fornecimento decorrente desta ATA, observar-se-ão, também quanto ao preço, as previsões do Edital do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2018**, que a precedeu e integra o presente instrumento.

6.4- Sempre que os preços registrados estiverem acima dos valores praticados pelo mercado, a Detentora será convocada pela **DPESP** com a finalidade de negociar a redução dos valores para adequá-los à realidade do mercado.

6.5- Os preços registrados são fixos e irredutíveis, salvo na hipótese prevista nos subitens 6.2 e 6.4 desta cláusula sexta.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PAGAMENTO

7.1- O pagamento será feito mediante crédito em conta corrente em nome da Detentora no Banco do Brasil S/A.

7.2- O pagamento será efetuado em 30 (trinta) dias corridos, contados da apresentação da nota fiscal/fatura no Setor de Protocolo da Coordenadoria Geral de Administração da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, na Rua Líbero Badaró nº 616, 7º andar, Centro, São Paulo/SP, à vista do respectivo Termo de Recebimento Definitivo emitido por seu servidor responsável.

7.3- Em caso de irregularidade no objeto entregue e/ou na documentação fiscal, o prazo de pagamento será contado a partir da correspondente regularização.

7.4- Se o término do prazo para pagamento ocorrer em dia sem expediente no órgão responsável pelo registro, o pagamento deverá ser efetuado no primeiro dia útil subsequente.

7.5- O pagamento efetuado não isentará a Detentora das responsabilidades decorrentes do fornecimento.

7.6- Constitui condição para a realização do pagamento a inexistência de registros em nome da Detentora no "Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais do Estado de São Paulo – CADIN ESTADUAL", o qual deverá ser consultado por ocasião da realização do pagamento.





7.7- Havendo atraso nos pagamentos, sobre a quantia devida incidirá correção monetária nos termos do artigo 74, da Lei estadual nº 6.544/1989, bem como juros moratórios, à razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados "pro rata tempore" em relação ao atraso verificado.

7.8- O número de inscrição no CNPJ da empresa deverá ser o mesmo da documentação apresentada para habilitação no Pregão Eletrônico nº 040/2018, da Proposta Comercial vencedora do mesmo Certame e do documento de cobrança, servindo como base para emissão da Nota de Empenho. Na hipótese de divergência entre o CNPJ constante da Nota de Empenho e do documento de cobrança, deverá a matriz apresentar declaração (juntamente com este último documento), justificando a divergência e, ao mesmo tempo, se responsabilizando pela regularidade fiscal do estabelecimento comercial (filial) emitente do documento de cobrança.

CLÁUSULA OITAVA - CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

8.1- O registro da Detentora poderá ser cancelado, de pleno direito, garantida a prévia defesa no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar do recebimento da notificação, nas seguintes hipóteses:

8.1.1- Pela Administração quando a Detentora:

a) não cumprir as exigências contidas no Edital ou na Ata de Registro de Preços;

b) deixar de assinar a ARP ou não retirar o documento equivalente no prazo estipulado pela DPESP, de forma injustificada;

c) der causa à rescisão administrativa do contrato, por um dos motivos elencados no artigo 78, da Lei federal nº 8.666/93, em sua atual redação;

d) não aceitar reduzir os preços registrados na hipótese destes se apresentarem superiores aos praticados no mercado;

e) for declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração, nos termos do artigo 87, inciso IV, da Lei federal nº 8.666/93; ou

f) for impedida de licitar e contratar com a Administração nos termos do artigo 7º, da Lei federal nº 10.520/02.

g) for suspensa temporariamente ou impedida de contratar com a Administração, nos termos do artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/93.

8.1.2- A pedido da Detentora, mediante solicitação por escrito, quando comprovar estar impossibilitada de cumprir as exigências do instrumento convocatório que deu origem ao Registro de Preços.

8.1.3- O cancelamento será precedido de processo administrativo, sendo que a decisão final deverá ser fundamentada.





8.1.4- A comunicação do cancelamento do preço registrado, no caso previsto no subitem 8.1.1, será feita pessoalmente ou por escrito, juntando-se o comprovante nos autos.

8.1.5- No caso de ser ignorado, incerto ou inacessível o lugar da Detentora, a comunicação será feita por publicação no Diário Oficial do Estado e no sítio eletrônico, www.defensoria.sp.def.br, considerando-se cancelado o preço registrado a partir de então.

8.1.6- A solicitação da Detentora para cancelamento de preço registrado, que deverá ser formulada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, não a desobriga do fornecimento dos produtos, até a decisão final da Administração, facultada a esta a aplicação das penalidades previstas nesta Ata de Registro de Preços, caso não aceitas as razões do pedido.

8.1.7- Enquanto perdurar o cancelamento, poderão ser realizadas novas licitações para aquisição dos bens constantes do Registro de Preços.

CLÁUSULA NONA – SANÇÕES

9.1- A inexecução total ou parcial do contrato, assim como a ocorrência de qualquer das hipóteses constantes no artigo 78 ensejará a rescisão, na forma definida no artigo 79, acarretando as consequências enumeradas no artigo 80, todos da Lei Federal nº 8.666/93, sem prejuízo das penalidades a que aludem os artigos 86 a 88, do mesmo diploma legal.

9.1.1. A sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, prevista no art. 87, III da Lei geral de Licitações acarreta ao punido a impossibilidade de participar de licitações e celebrar contratos não só com o órgão sancionador, mas também com a Administração Pública Direta e Indireta de todos os entes da Federação (Súmula nº 02 da AJ, publicada no DOE de 03/09/2014).

9.2. A CONTRATADA sujeita-se à sanção prevista no artigo 7º, da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e subsidiariamente, às previstas nos artigos 81, 86, 87 e 88, da Lei Federal nº 8.666/93.

9.3. As sanções de que tratam os itens 9.1 e 9.2 poderão ser aplicadas juntamente com as multas previstas no Ato Normativo DPG nº 90, de 05 de agosto de 2014, (Anexo II) garantindo o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no endereço eletrônico <https://www.esancoes.sp.gov.br>, migrando automaticamente para o CAUFESP.

9.4. As multas são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

9.5. A aplicação das penalidades não impede a CONTRATANTE de exigir o ressarcimento dos prejuízos efetivados decorrentes de quaisquer faltas cometidas pela CONTRATADA.

CLÁUSULA DÉCIMA - DOCUMENTOS INTEGRANTES DA ATA E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

10.1- Para todos os efeitos de direito, para melhor caracterização da execução do objeto, bem como para definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações contraídas, consideram-se partes integrantes desta ATA o EDITAL de Pregão Eletrônico nº 040/2018 acompanhado de seus Anexos, constantes do Processo nº 7197/2018 e, em especial, a Proposta Comercial e os Documentos de Habilitação da eventual signatária que concordou em fornecer o produto pelo preço da primeira colocada.



6



10.2- A execução dos contratos decorrentes do presente Registro de Preços será disciplinada pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis às obrigações ora contraídas, especialmente a Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, os Decretos Estaduais nº 47.297, de 06 de novembro de 2002 e nº 63.722, de 21 de setembro de 2018, os Atos Normativos DPG nº 90, de 05 de agosto de 2014, e DPG nº 100, de 23 de outubro de 2014, aplicadas subsidiariamente as disposições da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da Lei Estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989, nas atuais redações.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1- Os casos omissos nesta ATA serão solucionados com base na legislação Federal e, subsidiariamente, na legislação Estadual.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – FORO

12.1- Será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para solução de questões oriundas desta ATA. E assim, lavra-se a Ata de Registro de Preços em duas (02) vias de igual teor e forma, cujo teor foi lido e achado conforme pelas partes, vão por elas assinadas para que produza todos os efeitos de direito, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
LUIZ ANTONIO SILVA BRESSANE
COORDENADOR GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

Priscilla Lunardi

**EMPRESA DETENTORA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:
DALEN SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA E PAPELARIA EIRELI - EPP
PRISCILLA PAULUCCI LUNARDI FATORETO
SÓCIA PROPRIETÁRIA**

TESTEMUNHAS:

Nome:
R.G. nº

Denis Sepoi Macedo
Denis Sepoi Macedo
RG: 44.907.113-3
Oficial de Defensoria
Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Nome:
R.G. nº

Tiago Correa
Tiago Correa
RG: 42.917.090-7
Oficial de Defensoria Pública
Defensoria Pública do Estado de São Paulo



**ANEXO I****MEMORIAL DESCRITIVO****1. DO OBJETO**

- 1.1 Aquisição, através do Sistema de Registro de Preços, de materiais de escritório.

2. DA DESCRIÇÃO E DA QUANTIDADE

- 2.1 Deverão ser fornecidos os materiais conforme as descrições e quantidades a seguir:

NATUREZA DE DESPESA: 33.90.30.41				
ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	CÓDIGO SIAFÍSICO	UNIDADE DE FORNECIMENTO	QUANTIDADE
1	Agenda Permanente; Costurada; Medindo (comp.145 x alt.205) mm; Capa Pesando 837 g/m ² ; Revestida de Siltouch (material Macio); Folha Pesando Papel Off Set 63 g/m ² , contendo 192 fls.; Na Cor Preta; 1 Dia Por Página;	1659839	01 - Unidade	400 Unidades
2	Caixa para Arquivo; Em Polipropileno Corrugado; (360x250x135) mm; Na Cor Cinza;	1102427	566 – Pacote com 25 unidades	500 pacotes (Pacote com 25 unidade cada)
3	Clipe de Papelaria; de Aço; Formato Paralelo; Galvanizado; Nr. 2/0;	1438301	442 – 25 caixas com 100 unidades cada	200 caixas (cada caixa com 25 caixas com 100 unidades cada)
4	Clipe de Papelaria; de Aço; Formato Paralelo; Niquelado; Nr. 8/0;	42439	156 – Caixa com 25 unidades	2.000 caixas (caixa com 25 unidades cada)
5	Cola de Papelaria; Bastão; para Uso Diversos; a Base de Éter de Poliglucosideo; Atóxica; Acondicionada Em Tubo Bastão; Na Cor Branca; Com Validade Mínima de 1 Ano a Partir Da Data de Entrega;	2580462	65 – Caixa com 06 unidades	900 caixas (caixa com 6 unidades cada)




**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Coordenadoria Geral de Administração
Departamento de Licitações**

	Com Selo do Inmetro Na Embalagem do Produto;			
6	Colchete; Latonado; Tamanho N. 8;	140538	220 – Caixa com 72 unidades cada	3.500 caixas (caixa com 72 unidades cada)
7	Colchete; Latonado; Tamanho N. 15;	142042	220 – Caixa com 72 unidades cada	1.000 caixas (caixa com 72 unidades cada)
8	Elástico; de Látex; Nr 18, Na Cor Bege;	2974355	187 – Pacote com 500 g	150 pacotes (Pacote com 500 g cada)
9	Envelope Plástico; para Pasta Catalogo; Tamanho A4; 02 Furos; Com Espessura Mínima de (0,15) micras; Transparente;	277860	36 - Cento	250 Pacotes (Pacote com 100 unidades cada)
10	Etiqueta Mensagem Impressa; Urgente; Em Papel Couche; Medindo (13,0x44,5) mm; Na Cor Vermelha;	1221345	347 – Caixa com 210 unidades	150 caixas (Caixa com 210 unidades cada)
11	Etiqueta para Ink-jet/laser; Medindo (50,8x101,6) mm; Na Cor Branca; Quantidade Por Folha: 10 Etiquetas; Apresentação No Formato Carta;	1214446	87 – Caixa com 10 folhas	3.500 caixas (Caixa com 10 folhas)
12	Extrator de Grampos; Em Aço Inox; Tipo Espátula;	2164515	01 - Unidade	800 unidades
13	Fita Adesiva de Papelaria; Polipropileno; Medindo (12mmx33m); Transparente;	418846	31 – Pacote com 10 unidades	100 pacotes (Pacote com 10 unidades)
14	Fita Adesiva de Papelaria; Polipropileno; Medindo (50mmx50m); Transparente;	201405	31 – Pacote com 10 unidades	250 pacotes (Pacote com 10 unidades)



9
me


**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Coordenadoria Geral de Administração
Departamento de Licitações**

15	Grampeador; de Mesa; Estrutura Metálica; Base Plástica; Medindo (16,5x3,5x5,0) cm (compr.x Larg.frente x Alt.frente); Na Cor Preto; Grampo 24/6 e 26/6; Com Capacidade Mínima para Grampear e Afinetar 25 Folhas (papel 75g/m ²);	2334810	64 – Caixa com 1 unidade	800 caixas (Caixa com 1 unidade)
16	Grampeador; de Mesa, Profissional; Estrutura Metálica; Base Emborrachada; Medindo de Base 28 Cm; Na Cor Preto; Grampo 23/6, 23/8, 23/10, 23/13; Com Capacidade Mínima para Grampear 100 Folhas (papel 75g/m ²); Com Ajuste de Profundidade;	2334917	64 – Caixa com 1 unidade	50 caixas (Caixa com 1 unidade)
17	Grampo para Grampeador; Galvanizado; Medindo 26/6;	42048	219 – Caixa com 5.000	1.200 caixas (Caixa com 5.000 cada)
18	Organizador de Mesa; de Poliestireno (ps); Com Compartimento para Lápis, Lembrete e Borracha Ou Clip; Tipo Triplo (lado a Lado); No Formato Retangular;	4738462	01 - Unidade	150 unidades
19	Pasta em L; de Polipropileno, Com Espessura Mínima de 0,15 Micras; Tamanho Ofício; Na Cor Cristal;	2629410	1018 – Embalagem com 10 unidades	350 embalagens (Embalagem com 10 unidades cada)
20	Pasta Simples (plástico); de Polipropileno; Espessura de 0,35 Micras; No Tamanho Ofício; Grampo e Trilho; Na Cor Cristal;	1345028	182 – Caixa com 10 unidades	80 caixas (Caixa com 10 unidades)
21	Perfurador; Em Aço; Com Capacidade de 20 Folhas de 75 G/m ² ; Com 2 Vasadores; Na Cor Preta;	3659755	01 - Unidade	300 unidades
22	Perfurador; Em Estrutura Metálica; Com Capacidade de 70 Folhas de 75g/m ² ; Com 2 Vasadores; Na Cor Preta;	1319078	01 - Unidade	50 unidades





23	Registrador Az; Papelão, revestimento Em Pvc Interno e Externo, na Cor Azul, com Visor; Lombada Larga, tamanho Ofício; (350mm Alt.) x (280mm Larg.) x (70mm Lombada); Alavanca Cromada Com Presilha; Mecanismo Especial de Segurança Rado e Sulco e Trava de Fechamento Na Capa;	1415000	01 - Unidade	1.000 unidades
24	Tesoura Escolar; de Aço Inoxidável; Medindo 20cm; Cabo Plástico; Preta; para Destro, 3 Dedos; Com Rebite; Lamina Em Aço Inoxidável; Ponta Arredondada; Garantia Contra Defeito de Fabricação Por Tempo Indeterminado;	4346335	01 - Unidade	500 unidades

3. DA CONTRATAÇÃO

3.1. A contratação será formalizada mediante Ordem de Fornecimento, em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

4. DO PRAZO E CONDIÇÕES DE ENTREGA

4.1. O prazo de entrega será de 10 (dez) dias corridos após o recebimento da respectiva Ordem de Fornecimento.

5. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

5.1. Os materiais estarão sujeitos a conferência no momento da entrega e, verificando-se a existência de defeitos ou quaisquer divergências com as descrições constantes do Item 2, o material será devolvido para a Detentora para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, providenciar outro produto que atenda às especificações exigidas, hipótese em que não será admitida a estipulação de novo valor distinto daquele proposto inicialmente.

5.2. A contratada será a responsável pelas despesas de seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes da execução do objeto.

6. DO LOCAL DE ENTREGA

6.1. Os produtos deverão ser entregues no Almoxarifado Central da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, situado na Rua Coronel Albino Bairão, nº 154, CEP 03054-020, Belenzinho, Capital Paulista, de 2ª a 6ª feira, mediante agendamento prévio junto aos senhores André Conti Nogueira ou Guilherme Henrique Kollar, os quais poderão ser





contatados pelo telefone (11) 3101-9657, ou ainda pelo e-mail institucional dlo@defensoria.sp.def.br, respectivamente.

7. DAS SANÇÕES

7.1 Em caso de descumprimento de alguma das cláusulas estabelecidas neste Memorial Descritivo, a eventual contratada sujeita-se à sanção prevista no artigo 7º, da Lei do Pregão, e subsidiariamente, às previstas nos artigos 81, 86, 87 e 88 da Lei Geral de Licitações.

8. DA FORMA DE PAGAMENTO

8.1. A empresa deverá estar devidamente cadastrada e ativa no CAUFESP, seguindo as orientações contidas no site através do endereço:

[http://www.bec.sp.gov.br/Caufesp/\(S\(jugfjs45h4slobibkfkzcyjc\)\)/Publico/ComoCadastrar.aspx?chave](http://www.bec.sp.gov.br/Caufesp/(S(jugfjs45h4slobibkfkzcyjc))/Publico/ComoCadastrar.aspx?chave)

8.2. O pagamento será efetuado mediante crédito aberto em conta corrente da Detentora junto ao Banco do Brasil, no prazo de 30 (trinta) dias contados da entrega da nota fiscal/fatura correlata e a vista do termo de recebimento definitivo ou recibo.

8.2.1. Para fins de envio da nota fiscal/fatura, a DETENTORA deverá considerar o endereço da Setor de Protocolo da Coordenadoria Geral de Administração, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, situado à Rua Libero Badaró, nº. 616, 7º andar, CEP 01008-000, Centro da Capital Paulista.

8.3. O preço permanecerá fixo e irredutível, salvo nos casos de redução dos preços mediante pesquisa trimestral a ser realizada pelo gestor.

9. DA VALIDADE DAS PROPOSTAS

9.1. A validade das propostas deverá ser de, no mínimo, 90 (noventa) dias.



**ANEXO II****ATO NORMATIVO DPG Nº 90, DE 05 DE AGOSTO DE 2014**

Disciplina os procedimentos voltados ao processo administrativo sancionatório previsto na Lei Federal nº 8.666/93 e na Lei Estadual nº 10.177, de 30.12.98, no âmbito da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, e dá outras providências.

Considerando a autonomia administrativa da Defensoria Pública, instituída pelo § 2º do artigo 134 da Constituição Federal;

Considerando o disposto no artigo 19, inciso XXI, da Lei Complementar estadual nº 988/06;

Considerando a necessidade de uniformização do fluxo dos procedimentos regulados pela Lei Estadual nº 10.177, de 30.12.98;

Considerando a necessidade de observação do devido processo legal, nos termos do inciso LV do art. 5º da Constituição Federal e nas Leis federais nº 8.666/93 e 10.520/2002;

Considerando a competência concorrente da Coordenadoria Geral de Administração, da Assessoria de Convênios e da Escola da Defensoria Pública do Estado para a prática de atos e instauração de procedimentos de apuração de infração de contratos e outros ajustes no rol das atribuições de cada órgão.

O DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições, com fundamento no artigo 19, I e II, da LC nº 988/06, resolve:

CAPÍTULO I**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º. O processo administrativo sancionatório previsto na Lei Estadual nº 10.177, de 30.12.98, obedecerá ao disposto no presente Ato e deverá ser observado nas hipóteses de violação às normas estabelecidas na Lei estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989; nas Leis Federais nº 8.666, de 21.06.93, e nº 10.520, de 17.07.02, bem como em outros diplomas legais aplicáveis às contratações, aos convênios e outras modalidades de parceria firmados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Parágrafo Único - Aplicam-se subsidiariamente as normas da Lei Estadual nº 10.177, de 30.12.98.

f



me

**CAPÍTULO II****DA FASE DE CONHECIMENTO**

Art. 2º. Verificados os indícios de ocorrência de infração às normas referidas no artigo 1º deste Ato, o Defensor Público ou o servidor responsável pela condução do processo administrativo licitatório, ou pelo acompanhamento e fiscalização da execução do ajuste, conforme o caso, representará à autoridade competente para a apuração dos fatos.

§1º - A representação poderá ser precedida de diligências voltadas à apuração preliminar dos fatos e das circunstâncias envolvidas na conduta praticada pelo licitante, pelo contratado, pelo conveniado ou pelo ente parceiro, que será designado por interessado na atuação.

§2º - Após as diligências preliminares, persistindo os indícios, o representante deverá relatar a conduta do interessado, os motivos que justificariam a incidência de sanção administrativa e seu fundamento legal, contratual e convencional, conforme o caso.

§3º - Qualquer pessoa poderá trazer à Defensoria Pública do Estado informações e notícias de fatos que possam caracterizar as infrações administrativas passíveis de apuração em procedimento sancionatório.

§4º - As autoridades competentes para instaurar o procedimento sancionatório e também para proferir a decisão são o Defensor Público Coordenador Geral de Administração, o Defensor Público Diretor da Escola da Defensoria Pública e o Defensor Público responsável pela Assessoria de Convênios, de acordo com suas respectivas áreas de atuação.

Art. 3º. Oferecida a representação, a autoridade competente deverá instaurar o procedimento sancionatório, mediante edição de portaria, que conterá, com o maior detalhamento possível:

- I - a identificação dos interessados;
- II - a narração dos fatos que constituem a conduta irregular a ser apurada;
- III - a remissão às normas legais, contratuais e convencionais violadas e à sanção aplicável;
- IV - o prazo e o local para apresentação da defesa.

§1º - A portaria de instauração será instruída com os documentos necessários a provar as irregularidades apontadas, sem prejuízo dos demais meios de prova que serão utilizados em fase própria de instrução.

§2º - A Administração poderá se utilizar de fotografias ou qualquer outro meio mecânico ou eletrônico, bem como de laudos técnicos, a critério da autoridade que instaurou o processo, a fim de materializar a irregularidade.

Art. 4º. Instaurado o processo sancionatório, os autos ficarão a cargo da Comissão Processante Administrativa ou de servidor, a quem incumbirá a realização dos atos de expediente para o seu devido processamento.

Art. 5º. O interessado será citado por carta com aviso de recebimento, podendo, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da carta:

- I - oferecer defesa, indicando os fatos e fundamentos de direito que embasam sua irresignação;
- II - juntar documentos;
- III - indicar outros meios de prova pretendidos, com rol de testemunhas, se oral, e assistente técnico e quesitos, se pericial, justificando sua pertinência.

f





§1º - Frustrada a citação por carta, a mesma será feita por edital publicado no Diário Oficial do Estado, contando-se o prazo previsto pelo caput da efetiva publicação.

§2º - Toda a prova documental deve instruir a defesa, de modo que a juntada posterior de documentos deverá ser motivada quanto à indisponibilidade da prova no momento próprio.

§3º - Existindo necessidade de juntada de documentos aos autos pela Administração em momento posterior ao início do prazo de defesa, ao interessado será conferido prazo de 7 (sete) dias para sobre eles se manifestar, se maior prazo não lhe for assinado pela presidência da CPA ou servidor designado em razão da complexidade da prova.

Art. 6º. Transcorrido o prazo de defesa, a CPA ou o servidor designado deverá remeter os autos à autoridade competente para:

I - deferir ou indeferir, motivadamente, as provas postuladas ou produzidas pelo interessado;

II - determinar a realização das diligências que reputar pertinentes ao esclarecimento dos fatos;

III - designar audiência de instrução, ou

IV - declarar encerrada a instrução em caso de revelia, se a representação estiver suficientemente instruída ou se todas as provas já estiverem encartadas aos autos.

Parágrafo único - As provas somente poderão ser indeferidas quando ilícitas, impertinentes, desnecessárias ou protelatórias.

Art. 7º. Em caso de dilação probatória, o interessado será intimado para:

I - acompanhar a produção das provas orais, com antecedência mínima de 2 (dois) dias;

II - formular quesitos e indicar assistente técnico, quando necessária prova pericial, no prazo de 7 (sete) dias.

Art. 8º. O órgão competente para instrução poderá requisitar informações de outros órgãos diretamente, independentemente de vinculação hierárquica, mediante ofício ou envio dos autos do procedimento sancionatório.

§1º - Durante a instrução, será concedida vista dos autos ao interessado ou ao seu advogado devidamente constituído, mediante simples solicitação, sempre que não prejudicar o curso do procedimento.

§2º - A concessão de vista será obrigatória no prazo para manifestação do interessado ou para apresentação de recursos.

Art. 9º. Concluída a instrução, o interessado será intimado para apresentar, em 7 (sete) dias, suas alegações finais, para as quais terá vista dos autos.

Art. 10. Decorrido o prazo estabelecido no artigo anterior, com ou sem as alegações finais, os autos serão relatados e encaminhados à Assessoria Jurídica da Defensoria Pública-Geral para análise e parecer jurídico, que será proferido no prazo de 20 (vinte) dias.

Art. 11. Com a análise jurídica, os autos serão submetidos à autoridade competente, que deverá proferir decisão devidamente motivada, no prazo de 20 (vinte) dias.

CAPÍTULO III DA FASE RECURSAL

f



me



Art. 12. Da decisão proferida pela autoridade competente caberá recurso ao Defensor Público-Geral, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da carta de intimação.

§1º - O recurso será protocolizado junto à autoridade que proferiu a decisão recorrida, que o receberá no efeito suspensivo, exceto quando se tratar de aplicação de medidas cautelares.

§2º - A autoridade que proferiu a decisão poderá reconsiderá-la no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da interposição do recuso.

§3º - Caso não se retrate, a autoridade remeterá os autos à Assessoria Jurídica, que deverá se manifestar no prazo de 20 (vinte) dias.

§4º - Após encartar aos autos sua manifestação, a Assessoria Jurídica remetê-los-á à Defensoria Pública-Geral, para que profira decisão no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§5º - Em se tratando de licitações efetuadas na modalidade de "convite" os prazos estabelecidos nos parágrafos segundo e quarto serão de dois dias úteis.

CAPÍTULO IV DAS MEDIDAS URGENTES

Art. 13. Antes ou no curso do processo sancionatório, em caso de extrema urgência, a Administração poderá adotar as medidas cautelares no âmbito do processo das contratações, convênios e parcerias firmados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo que ensejou a apuração, desde que estritamente indispensáveis à eficácia do ato final, por meio de decisão fundamentada no interesse público, em especial, para preservação da segurança na prestação do serviço público aos usuários da Defensoria Pública.

§1º - Os processos sancionatórios em que forem aplicadas medidas cautelares terão prioridade sobre todos os outros.

§2º - As medidas cautelares de que trata o caput são aquelas previstas no artigo 80 da Lei Federal nº 8.666/93, sem prejuízo da rescisão unilateral.

§3º - Ao interessado será garantido o contraditório, ainda que diferido, concedendo-se prazo de 7 (sete) dias contados da intimação.

§4º - Havendo manifestação do interessado, antes de ser proferida a decisão pela autoridade competente, será ouvida a Assessoria Jurídica, que se manifestará no prazo de 20 (vinte) dias.

§5º - Da decisão de que trata o parágrafo anterior, caberá recurso ao Defensor Público-Geral, no prazo de 05 (cinco) dias.

§6º - O recurso será recebido sem efeito suspensivo e observará, quanto à sequência procedimental, o previsto pelo artigo 12 deste Ato.

CAPÍTULO V DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Coordenadoria Geral de Administração
Departamento de Licitações**

Art. 14. As penalidades a serem aplicadas em caso de procedência do procedimento sancionatório são aquelas previstas na Lei estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989; nas Leis Federais nº 8.666, de 21.06.93, e nº 10.520, de 17.07.02, bem como outras especificadas nos instrumentos de convênio e parcerias.

Art. 15. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, retirar ou receber a Ordem de Execução de Serviços, apresentar os documentos necessários ou, ainda, praticar ou deixar de praticar qualquer ato que impossibilite a emissão da Nota de Empenho, ensejará a aplicação de multa de 30% (trinta por cento) a 100% (cem por cento) do valor do respectivo ajuste.

Art. 16. Pela inexecução total ou parcial do ajuste poderá ser aplicada multa:

I - de 30% (trinta por cento) a 100% (cem por cento) do valor das mercadorias, serviços ou obras não entregues ou da obrigação não cumprida;

II - no valor correspondente à diferença de preço resultante da nova licitação ou contratação realizada para complementação ou realização da obrigação não cumprida.

§1º - A base de cálculo para a multa referida no inciso I será o valor original da contratação reajustado até a data da aplicação da penalidade pela variação do índice previsto no contrato ou de outro que venha a substituí-lo.

§2º - Na hipótese do parágrafo anterior, inexistindo índice contratual, será utilizado o IPC-FIPE ou outro que venha a substituí-lo.

§3º - Na aplicação da multa a que se refere o inciso I, levar-se-á em conta o tipo de objeto, o montante de serviço, obras ou materiais eventualmente executados ou entregues, os prejuízos causados à Defensoria Pública e a reincidência da contratada.

§4º - As multas estabelecidas nos incisos I e II são alternativas, devendo a Defensoria Pública optar, a seu critério, por uma delas.

Art. 17. O atraso injustificado na execução do contratado acarretará a aplicação de multa de mora, calculada sobre o valor da obrigação não cumprida, nos seguintes patamares:

I - de 0,5% (meio por cento) ao dia até o 15º dia de atraso;

II - de 1% (um por cento) ao dia a partir do 16º dia de atraso, limitado a 30 (trinta) dias.

§1º - Atraso superior a 30 (trinta) dias caracteriza inexecução total ou parcial, conforme o caso, aplicando-se o disposto no artigo anterior.

§2º - Por critério de conveniência e oportunidade e quando o interesse público o recomendar, a Administração poderá aceitar o objeto do contrato com atraso superior a 30 (trinta) dias, caso em que, além das sanções previstas pelos incisos I e II deste artigo, aplicará ao contratado multa única de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento) sobre o valor da obrigação cumprida com atraso.

§3º - Na aplicação da multa a que se refere o parágrafo anterior, levar-se-á em conta o tipo de objeto, o montante de serviço, obras ou materiais eventualmente executados ou entregues, os prejuízos causados à Defensoria Pública e a reincidência da contratada.

§4º - As multas aludidas neste artigo não impedem que a Defensoria Pública rescinda unilateralmente o contrato e aplique as outras sanções cabíveis.

Art. 18. O valor das multas será descontado do primeiro pagamento após sua imposição, respondendo por ela a garantia oferecida e os pagamentos futuros pela diferença, se houver, facultado o recolhimento ao tesouro do Estado.

f *d*



17
me



Parágrafo único - Se a multa for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Defensoria Pública ou cobrada judicialmente.

Art. 19. Ressalvado o disposto no §3º do artigo 16, as multas são autônomas e a aplicação de uma não exclui a da outra.

Art. 20. As multas serão corrigidas monetariamente de acordo com a variação da UFESP, até a data de seu efetivo pagamento.

Art. 21. No caso de penalidade pecuniária, o sancionado será intimado por via postal a efetuar o pagamento, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, caso seja inviável a compensação com eventuais créditos retidos.

Parágrafo único - Em caso de inadimplemento da multa, total ou parcial, serão adotadas as medidas cabíveis para a cobrança judicial e para a inscrição do sancionado nos cadastros de inadimplentes com o Poder Público.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22. As intimações dos despachos, decisões interlocutórias e finais serão feitas por meio de carta com aviso de recebimento, iniciando-se eventual prazo para o interessado do recebimento da correspondência.

§1º - São válidas as intimações dirigidas ao endereço do interessado declinado no instrumento contratual ou convencional, cumprindo-lhe atualizar o respectivo endereço sempre que houver modificação temporária ou definitiva.

§2º - Sem prejuízo da regra prevista pelo caput, o dispositivo das decisões que encerrarem a fase de conhecimento será publicado no Diário Oficial do Estado após o transcurso do prazo recursal.

§3º - Na hipótese do parágrafo anterior, interposto recurso administrativo, a publicação da decisão será realizada em conjunto com a que julgar o recurso.

Art. 23. As petições poderão ser encaminhadas por via postal, sendo consideradas, para efeito de prazo, as datas de postagem.

Art. 24. O procedimento sancionatório será sigiloso até decisão final, salvo em relação ao interessado, seu procurador ou terceiro que demonstre legítimo interesse.

Parágrafo único - Incidirá em infração disciplinar grave o servidor que, por qualquer forma, divulgar irregularmente informações relativas à acusação, ao acusado ou ao procedimento.

Art. 25. O Coordenador Geral de Administração, o Diretor da EDEPE e o Defensor Público responsável pela Assessoria de Convênios poderão baixar, mediante portaria, normas complementares às estabelecidas no presente ato, regulamentando os procedimentos no âmbito das respectivas Unidades.

Art. 26. O presente Ato aplica-se aos processos administrativos sancionatórios para os quais não tenha havido decisão administrativa irreversível, no que couber.

Art. 27. O procedimento sancionatório instaurado deverá possuir numeração e registro em livro próprio, iniciada anualmente nova contagem.

18



Art. 28. Quando este Ato não dispuser sobre prazo específico para a prática do ato, deverão ser respeitados aqueles previstos pelo artigo 32 da Lei Estadual nº 10.177, de 30.12.98.

Art. 29. As normas estabelecidas neste Ato deverão constar em todos os instrumentos convocatórios de licitações em geral, em todos os contratos administrativos efetivamente celebrados e em todos os termos de convênio e de cooperação efetivamente assinados.

Art. 30. As disposições deste Ato aplicam-se aos contratos ou instrumentos substitutivos que, nos termos da legislação vigente, forem realizados com dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Art. 31. O presente Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se o Ato Normativo DPG nº 01, de 09 de maio de 2007 e as demais disposições em contrário.



[Handwritten signatures]